

RELAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO NO LITORAL DE FORTALEZA E OS PARÂMETROS FÍSICOS E QUÍMICOS DO MAR

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Richard Roger Soares Ferreira, Francisco das Chagas Silva Barbosa, Jose Pedro Barroso Xavier, Winston Kleine Ramalho Viana, Aldeney Andrade Soares Filho

O clima é um dos mais importantes, entre os diversos fatores que atuam sobre ambiente. No Estado do Ceará, predominam condições semiáridas, associadas à distribuição irregular de chuvas, caracterizando dois períodos nitidamente distintos: o das chuvas, de janeiro a julho; e o seco, que vai de agosto a dezembro, havendo uma distribuição irregular da precipitação ao longo do litoral, com variação acentuada entre as divisas do Piauí e as do Rio Grande do Norte. Assim, o objetivo desta pesquisa foi conhecer e avaliar a influência do aporte de chuva sobre as características físicas e químicas da água litorânea de Fortaleza, principalmente comparando o período com grande volume de precipitação, o das chuvas e, a época de estiagem, período seco. Para o desenvolvimento da pesquisa os dados físicos e químicos da água do mar foram obtidos por meio de amostras mensais, no período de fevereiro a novembro de 2019, realizadas entre 8 e 10 horas da manhã, tendo como parâmetros avaliados: pH, temperatura, oxigênio dissolvido, amônia, nitrito, fosfato e salinidade. Quanto aos dados de precipitação, estes foram coletados no site da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME, e comparados com o período de amostragem, buscando estabelecer uma relação entre a precipitação e os parâmetros avaliados. Como resultados, observou-se que a salinidade, variou de 30 a 35‰, fosfato 0,00 a 0,25, oxigênio dissolvido 5,2 à 8,2 mg/L e pH 7,9 à 8,1, grandes variações foram notadas, principalmente quando o volume de chuva foi bem acentuado. Tais variações podem causar modificações na dinâmica do ecossistema costeiro. Os trabalhos continuam.

Palavras-chave: Clima. Salinidade. Oxigênio Dissolvido. Compostos Nitrogenados.